Centro Sócio-pastoral Nossa Senhora da Conceição

Relatório de Atividades 2020

no contexto pandêmico da Covid-19

Natal – RN

2020

Centro Sócio-pastoral Nossa Senhora da Conceição

Relatório de Atividades no contexto pandêmico da Covid-19

O ano de 2020 foi um grande desafio para todos nós. A partir de março, a COVID-19, uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves, sem tratamento, nem vacina eficazes, tornou-se o centro de todas as nossas preocupações e ações de enfrentamento.

Como de costume, o Centro Sócio-pastoral Nossa senhora da Conceição atento as demandas da comunidade, e do mundo como um todo, aderiu aos protocolos de segurança preconizados pela Organização Mundial de Saúde (OMS), Governo do Estado do Rio Grande do Norte (RN) e Prefeitura de Natal.

Uma das primeiras ações, realizadas no início da pandemia, foi a suspenção das aulas presenciais nos espaços de educação mantidos pelo Centro a partir do mês de março: Casa Crescer, Escola Espaço Livre, Escola de Música e Ginásio Poliesportivo Arena do Morro. Garantindo a segurança das crianças e jovens que atendemos, assim como as suas famílias.

As escolas só reabriram, com atendimento reduzido, seguindo novos protocolos, a partir do mês de Outubro, dentro de um novo contexto de diminuição dos casos de contágio da Covid-19 e flexibilização das medidas de distanciamento social em todo o Brasil. A única exceção foi o Ginásio Arena do Morro, que manteve-se fechado, aproveitando esse momento para realização de manutenção necessária.

Já no Espaço Solidário, o grande desafio foi manter o atendimento, com o mínimo de prejuízo possível, aos idosos residentes da instituição de Longa Permanecia. Para tanto, está sendo posto em prática um trabalho árduo, baseado em um “Plano de Contingência” que garanta a total segurança dos idosos e colaboradores. Como o Espaço atende pessoas do “grupo de risco”, não houve flexibilização das medidas de proteção em nenhum momento ao longo do ano.

Organização de referência em Mãe Luiza, o Centro também atendeu a comunidade em outras necessidades ao longo desse 2020, principalmente em ações referentes ao acesso a informação, saúde e a segurança alimentar.

Veja à baixo, o detalhamento dessas ações.

Ações

Espaço Solidário

Quando a pandemia de Covid-19 tornou-se uma realidade ainda em março, o Espaço Solidário, como Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), decidiu agir rapidamente no intuito de proteger os idosos moradores, os diaristas, suas famílias e colaboradores. Entendendo o perigo que o vírus representa, principalmente para as pessoas do "grupo de risco", dentro os quais os idosos, o Centro Sócio-pastoral decidiu, que o Espaço Solidário não poderia mais acolher os 24 idosos diaristas da Instituição até segunda ordem.

Decidimos, também, fechar a casa para as visitas tanto dos parceiros, alunos e outros, como para os familiares e amigos dos idosos residentes. Uma decisão penosa, pois nem todos entenderam, a princípio, o que estava acontecendo. Sem contar que, sabemos que para os idosos diaristas, e suas famílias, é muito difícil passar esse tempo sem apoio do Espaço.

Diante dos novos contornos, delineados pela pandemia, adotamos essas medidas visando proteger os idosos e os membros da nossa equipe. Elaboramos um "Plano de Contingência", documento que define as responsabilidades, estabelecidas pela equipe do Espaço Solidário, para evitar e/ou conter a proliferação do Covid-19 baseado na nota técnica 05\2020 da ANVISA.

Passamos a fazer uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Implementamos um "protocolo de entrada" na instituição, desinfetando os sapatos, trocando de roupas, usando jalecos, higienizando as mãos, fazendo uso de álcool 70%, mantendo distância com os idosos e fazendo uso de protetor facial de acetato para os contatos mais próximos na hora do banho.

Vale salientar, que estamos sendo monitorados, principalmente, pela Secretaria Municipal de Saúde de Natal (SMS), pela Coordenadoria Vigilância Sanitária (COVISA) e pelo Ministério Público (MP), a quem devemos prestar conta diariamente sobre a situação dos idosos e membros da equipe. Órgãos que providenciam semanalmente álcool, mascaras e outros itens de proteção. Podemos garantir que estamos dando conta das exigências, e atendendo as medidas preventivas. Conseguimos criar um espaço reservado de isolamento capaz de proteger nossos idosos e atender as suas necessidades.

A luta é diária. Fomos aprendendo a lidar com as mudanças necessárias e novidades que vão se apresentando ao longo dessa caminhada. Por isso, uma das necessidades que sentimos foi de dinamizar as rotinas do Espaço Solidário para melhorar a qualidade de vida dos idosos. Montamos o que chamamos de "Colônia de Quarentena".

Organizamos, em reuniões com os idosos, várias atividades diárias envolvendo contação de histórias, cantos, momento de cozinha, jogos e percursos lúdicos. Momentos que partilhamos em nossas redes sociais (pode acompanhar no Instagram o no Facebook). Atividades onde a equipe, sempre que possível, é chamada a participar tendo por objetivo dar maior leveza à nossa convivência.

Cantamos, assistimos filmes, vamos para a piscina, discutimos assuntos do cotidiano, tomamos decisões, preparamos o cardápio das sextas-feiras à tarde e avaliamos a semana. Toda sexta temos aulas de culinária, o que gerou a vontade de escrever um livro de receita feita durante a pandemia. Jogos, brincadeiras, adivinhações, leitura de cordel, atividade com a terapeuta ocupacional, fisioterapia, fotos, tratamento de beleza.

Recebemos um tablete que permitiu que toda semana os idosos possam falar com seu parente ou com pessoas queridas através de vídeo chamadas. A equipe está bem envolvida, entende o seu papel e está contribuindo muito para que os idosos possam passar por esse momento tão inusitado com uma certa leveza.

A pandemia que exige distanciamento, também aproximou as pessoas. Ficamos surpresos em observar familiares ou pessoas desconhecidas fazer chamadas de vídeo, querendo falar com alguns idosos, dizendo o quanto foram importantes na vida deles. Pessoas que ao longo dos anos nem sabíamos da existência. Imaginamos que a pandemia, de alguma forma, por lembrar a nossa mortalidade, deu novo significado a importância de pessoas que fizeram parte das nossas vidas. Sabemos que os diaristas estão sentindo muita falta do Espaço Solidário.

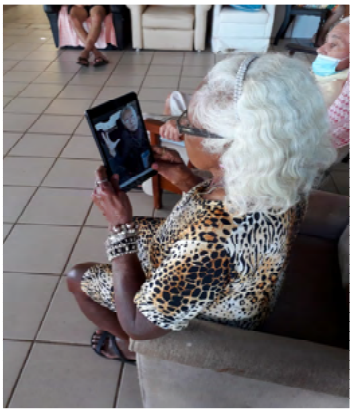
Tentamos manter contato e a cada festa, passamos de casa em casa levando cartas ou presentes para que os diaristas saibam que são queridos. Mantemos informados familiares e amigos de tudo que acontece por aqui, e discutimos sobre a situação e as implicações do distanciamento com os idosos para que possam contribuir, incentivando seus entes próximos a colocar a máscara, aconselhando os seus para também se proteger.

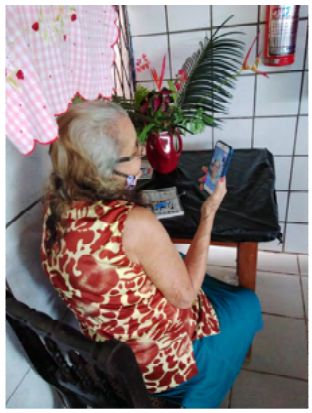
Nosso ângulo de leitura dessa realidade parte de uma Instituição de Longa Permanência que luta para preservar essas vidas que tanto nos ensinam, e que nos são muito caras. Sabemos que só o esforço e a consciência coletiva permitirá que possamos passar por isso da melhor forma possível, mitigando o máximo possível os danos à todos.





Momentos em áreas abertas



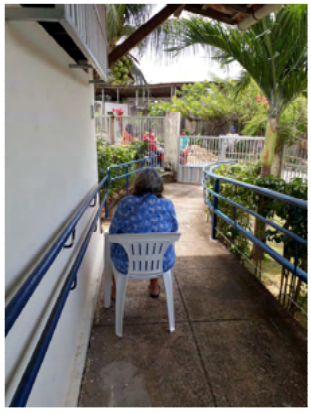


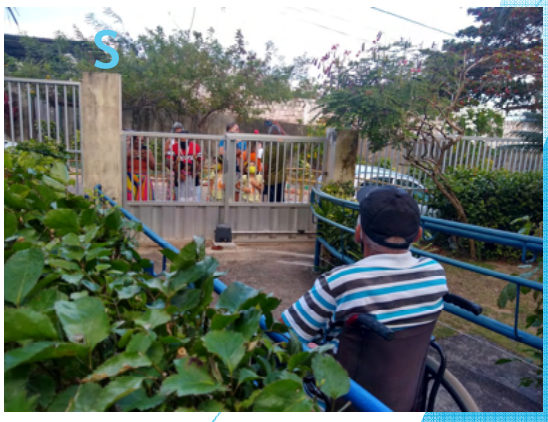
Conversas remotas com a família





Terapia Ocupacional Alongamentos



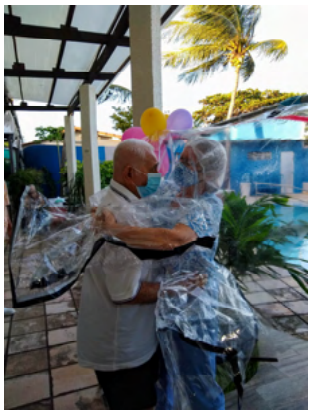


Visitas apenas do portão





Gincanas divertidas



Abraços



Missa



Abraços



Apoio aos diaristas



Visitas



Festejos

Casa Crescer e Espaço Livre

A Casa Crescer e a Escola Espaço Livre, no contexto da Covid-19, encerraram suas atividades presencias no mês de março, em um primeiro momento, obedeceram o mesmo protocolo de fechamento estabelecido para as instituições de ensino, públicas e privadas, do Estado do Rio Grande do Norte (RN) e da Cidade do Natal.

Como até meados de agosto a "curva de contágio" do coronavírus manteve-se em um platô sem diminuir o risco de contaminação, professores e alunos permaneceram em suas casas obedecendo as ordens de distanciamento e isolamento social delimitadas pelas autoridades estaduais e municipais.

Mesmo com as escolas fechadas, o Centro manteve o apoio as famílias dos alunos por meio da distribuição periódica de cestas básicas, kits de higiene e máscaras, muitos pais perderam o emprego devido o fechamento do comércio e adjacentes, e essa tornou-se a demanda mais urgente. No entanto, a necessidade de dar algum tipo de suporte pedagógico as nossas crianças e jovens, fez a equipe pedagógica do Centro começar a pensar formas possíveis de retorno.

Então, a partir de Agosto os professores e a equipe pedagógica iniciaram conversas remotas, retomando o contato, afim de pensar como poderia se dar um possível retorno às aulas. Algo que pudesse atender os protocolos vigentes e ao mesmo tempo resguardar o máximo de apoio pedagógico possível.

Para a Casa Crescer, chegamos a conclusão que o melhor modelo seria mesclar um "Plantão Pedagógico" presencial, para aqueles alunos com mais dificuldades, tanto na aprendizagem como no acesso a internet, atendendo um número reduzido de alunos; e aulas remotas via "WhatsApp" e vídeo conferência, utilizando aplicativos acessíveis aos alunos e mais utilizado por eles, e por seus pais.

Já para a Escola Espaço Livre foi pensado um plano de ação, que garantiria as crianças do Nível 3 (5 anos), seu último ano de vivência na escola de forma presencial, sendo divididos entre todos os professores para atender o protocolo de número mínimo de crianças na sala. Os demais (3 a 4 anos) tiveram suporte pedagógico através de ações realizadas junto às famílias, atividades físicas entregues em casa e devolvidas na escola para conferencia das professoras, e empréstimos de livros tendo todo cuidado com a higienização.

O início da retomada das atividades junto aos alunos se deu em setembro, em uma ação de entrega de cartas. Os professores escreveram cartas aos seus alunos para retomar o contato e saber como estavam, o que tinham feito durante o período de afastamento, se estavam com saudade das aulas, se sentiam falta da escola. Os alunos e familiares escreveram de volta, e a

resposta foi positiva, corroborando as nossas expectativas sobre a necessidade de um retorno.

Foi muito emocionante para todos retomar o contato, visitando os alunos em suas casas, entregando a eles as cartas. Algumas mães e alunos relataram a importância do gesto. Sentiram-se lembrados, importantes, viram que alguém lembrava de suas necessidades e existência, em meio a um momento tão difícil.

Antes de voltarmos de fato, realizamos uma reunião com os pais para saber o que pensavam do retorno. A maioria concordou. No entanto, uma parte não se sentiu segura em mandar seus filhos. Diante da situação, resolvemos acatar suas escolhas e respeitar suas decisões.

A partir de Outubro voltamos as atividades presenciais, de acordo com as novas diretrizes de forma reduzida, e em paralelo trabalhando, também, com as atividades remotas via WhatsApp, na Casa Crescer; como na Espaço Livre, com as atividades entregue nas casas dos alunos e empréstimos de livros.

As aulas remotas nos mostraram o quanto o Brasil ainda está longe de uma inclusão digital. Muitos alunos não possuem computador em casa, tablets, apenas um celular que serve à toda família, o que torna muitas vezes inviável esse formato. Alguns não tinham como pagar a conexão com a internet até o fim do mês, outro grande problema. Isso demonstrou que esse modelo ainda não é viável para uma atendimento pleno em uma comunidade de periferia.

A intenção era trabalhar dessa “nova forma” até o fim do mês de Dezembro, mas depois das eleições os novos casos de infecção pela Covid-19 e a curva de contágio subiram muito novamente, chegando a superar as curvas anteriores. A presença de alguns perfis de alunos começaram a rarear. Por isso, achamos mais prudente encerrar as atividades novamente, no dia 11 de dezembro, para segurança de alunos e professores.

Apesar dessa situação de emergência, para todos nós que formamos as equipes da Casa Crescer e da Espaço Livre, esse foi um momento rico de aprendizagem. Aprendemos novas formas de ensinar, planejar e ver a jornada da educação. Vimos o quanto é importante a escola para a vida das crianças e jovens, e o quanto ela faz falta em suas vidas. Principalmente em uma comunidade periférica como a de Mãe Luiza. A escola muitas vezes é um refugio seguro, um espaço que da suporte, que organiza a vida do aluno e aponta caminhos a seguir.





Entrega de cestas-básicas





Entrega de kits de higiene





Escrita das cartas





Entrega das cartas





Reuniões de pais e professores



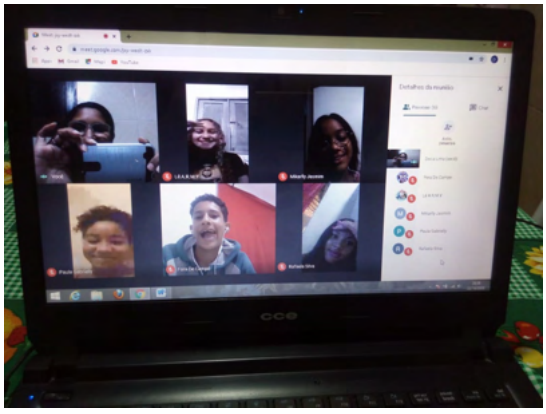


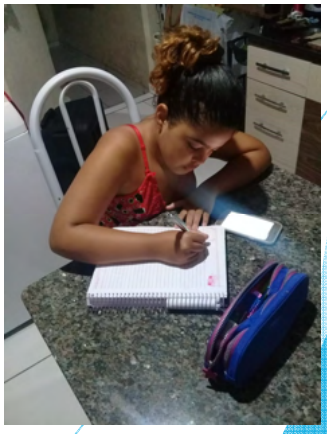
Aulas presenciais





Aulas presenciais





Aulas remotas





Aulas presenciais





Aulas presenciais



Aulas presenciais



Enceramento



Apoio

Escola de Música

Considerando a necessidade de isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19, foi indispensável a suspensão de nossas atividades musicais por pelo menos 7 meses. Período em que os alunos não mantiveram contato com os instrumentos ou com o espaço da Escola de Música. Nesse sentido, buscamos alternativas em formato remoto, com o objetivo de motivar os alunos na continuidade de seu desenvolvimento musical. Em parceria com o grupo @livedasbandas realizamos um festival de aulas online que aconteceu de 01/05 a 27/05.

A partir do mês de Junho/2020, damos início a uma série de entrevistas onde os professores da EMML discutiram temas sociais e falaram também sobre transformação musical através da música. Essas entrevistas e palestras on-line proporcionaram aos nossos alunos conhecer um pouco mais sobre a trajetória musical de seus professores, bem como propagaram o nome do bairro de Mãe Luiza, divulgando o trabalho desenvolvido pelo Centro Sócio pastoral Nossa Senhora da Conceição na criação da Escola de Música de Mãe Luiza em rede nacional, como no caso da entrevista realizada com um de nossos professores, Pedro Augusto a convite do Prof.º Gilvando Pereira da EMUFRN, para falar de sua trajetória musical, bem como sobre o tema "Transformação social através da música" que aconteceu no dia 11 do mês de Junho:

"Hoje quinta-feira (11/06), as 19h estarei conversando on-line sobre "Transformação social através da música", e falando um pouco do trabalho que realizo na escola de música de Mãe Luiza a convite do professor e amigo @gilvandoazeitonadotrombone #acompanhempeloinstagram."

Foi realizada, em 29/06, mais uma Live/entrevista com o professor Pedro Augusto, dessa vez com o tema "A importância de projetos sociais voltados para a formação de músicos", bem como sobre o trabalho desenvolvido pelo Centro Sócio-Pastoral Nossa Senhora da Conceição na criação da Escola de Música de Mãe Luiza.

Seguindo as entrevistas online, Contamos com mais uma iniciativa do "projeto Música para mim, música para você" que convidou a nossa professora Paula Araújo para falar sobre o tema: A presença da mulher nas Bandas de Música: perspectivas, importância e desafios.

A convite da Associação Brasileira de Clarinetistas, a nossa professora Paula Araújo para uma entrevista em rede nacional, onde a professora falou sobre o Clarone e da sua trajetória musical.

Paralelamente as entrevistas e palestras online, os nossos alunos também participaram da 1ª edição do FIMUCA, festival de música em casa – 29/06 a 03/07.

E também demos início a uma série de reuniões e planejamentos para tratarmos de assuntos importantes, tais como a retomada de atividades em formato remoto com um suporte da Escola de Música de Mãe Luiza, visto que os nossos alunos até então não tinham acesso aos instrumentos, bem como discursões aceca da angariação de recursos para nossa escola através de projetos e leis de incentivo a cultura.

No mês de setembro, no reunimos para a criação do protocolo de segurança visando o retorno das atividades em formato remoto em reunião da Escola de Música de Mãe Luiza com o Dr. Ion de Andrade, médico e também vice-diretor do CSPNC, em 25/09:

Iniciamos as aulas em 19 de outubro de 2020. Conforme explica nota técnica da ONG Todos pela educação, sobre o retorno às atividades presenciais no contexto da pandemia da Covid 19: “No mundo, já são mais de 90% dos alunos impactados por essa medida, e no Brasil, a suspensão das aulas presenciais já é realidade em todas as Unidades da Federação. Como consequência deste movimento, ações emergenciais têm se tornado imprescindíveis. Destaca-se, por exemplo, a transferência de aulas e outras atividades pedagógicas para formatos a distância, buscando mitigar os efeitos do distanciamento social no aprendizado dos alunos”. Portanto, as atividades da Escola de Música de Mãe Luiza têm sido realizadas de forma semipresencial e online. Para tanto, a escola estabeleceu um Plano de Contingência, documento que define as responsabilidades estabelecidas pela equipe da Escola de música de Mãe Luiza para conter a proliferação do Novo Coronavírus/Covid-19, pois lidamos diariamente na EMML com o público

jovem do bairro de Mãe Luiza. São crianças e adolescentes, e considerando que esses possam vir a contrair o vírus através do não cumprimento das normas higiênicas estabelecidas pela OMS, e posteriormente transmiti-lo aos seus familiares na volta para casa.

As atividades foram efetivadas de forma semipresencial, considerando que os alunos estão liberados para frequentar a escola de música para estudo individual, em pequenos grupos, especificamente em horários e turnos pré-estabelecidos e agendados pelos professores com o intuito de evitarmos grandes aglomerações. Dessa forma, possibilitando que o aluno possa fazer uso do instrumento musical e da sala de ensaio, exclusivamente durante estudo individual e para participar de aulas on-line.

Além das aulas semanais, realizamos também reuniões online com a equipe de profissionais; a avaliação em música acontece de forma contínua em aula e atividades de gravação de vídeo. Após 7 mês sem atividades, retornamos as aulas em 19 de outubro de 2020.

Em 27/outubro a Escola de Música de Mãe Luíza realizou uma participação online na “Terça clássica” junto a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte.

Em 24/11 foi divulgada a aprovação do nosso projeto para a aquisição de instrumentos musicais através portaria nº 311, de 19 de novembro de 2020. Fomos contemplados com 4 de 5 instrumentos solicitados pelo programa da Funart.

Recebemos, em 26/11 o resultado preliminar dos projetos habilitados ao Edital 08 da FJA, de Fomento à Cultura Potiguar, fomos habilitados para um auxílio de R$ 40.000.00 para a realização de um festival de música online.

Fomos habilitados em 27/11 como Ponto de cultura para nossa EMML com um auxílio de R$ 25,000.00 em Editais da FJA. Consideraram nosso recurso e fomos habilitados nos dois editais que concorremos.

Finalizando as atividades musicais 2020 da Escola de música de Mãe Luiza, realizamos uma nova experiência musical com os nossos alunos integrantes da Banda Filarmônica de Mãe Luiza. Realizamos a produção áudio visual de um “Mosaico”, uma edição de vários vídeos individuais em que os alunos executam um mesmo repertório.

Dessa vez, os alunos produziram com o auxílio dos professores e do seu próprio celular um vídeo do repertório Natalino, mais especificamente os temas Árvore de Natal, de Luiz Bordon e Joly Sanches e Jingle Bell de James Pierpont, ambos arranjos do maestro Manoel Ferreira Lima.



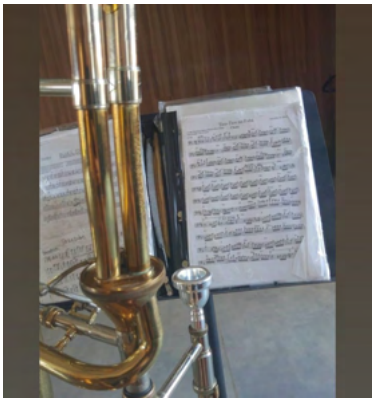


Atividades online





Reuniões de professores e alunos





Prática individual

Concertos online





Aulas presenciais

Outras Ações Paralelas

Agentes de Saúde Voluntários:

Com a diminuição das consultas presenciais nas Unidades Básicas se Saúde (UBS), devido ao enfrentamento à Covid-19, outra dificuldade, também, se apresentou: a necessidade de amparar os doentes e idosos.

Para atender a essa demanda, formamos uma frente de “agentes de saúde voluntários”, que mapearam a situação dos idosos na comunidade, formando um banco de dados para dar suporte aos que precisassem de ajuda e apoio.

Consultas Remotas:

Outra iniciativa foi fazer a ponte entre os médicos do Saúde e Alegria Sertões (SAS) e a comunidade, no intuito de disponibilizar consultas remotas de todas as especialidades, e atender a demanda reprimida pela situação de pandemia. Ação que atende toda a cidade do Natal e Mãe Luiza não podia ficar de fora.

Informação em todas as plataformas:

Informação também está sendo fundamental nesse momento. Carros de som, faixas, e cartilhas, em todas as plataformas, digitais ou analógicas, foram outras frentes que nos dispomos a apoiar e produzir. Com mensagens de esclarecimento e prevenção, para ajudar a comunidade a enfrentar esse momento sem dúvidas.





Agentes de Saúde Voluntários





Consultas Remotas





Comunicação



Rua João XXIII, S/N - Mãe Luiza

Natal/RN

Informações: 3202-2992/(84)98897-2992

centrosocio@gmail.com

https://centrosociopastoral.org.br

@centrosocio_pastoral

facebook.com/falamaeluiza